

2024.2

Trabalho de Conclusão de
Curso



PARQUE URBANO

do Córrego Maquiné

Ana Beatriz Rosa Nascimento



Ana Beatriz Rosa Nascimento

**Parque Urbano do Córrego
Maquiné**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal de
Minas Gerais, Campus Santa Luzia,
como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Arquitetura e
Urbanismo.

Orientador: Leandro Aguiar e Souza

Santa Luzia
2024

Dedico este trabalho a Deus e a todos que estiveram ao meu lado nesta jornada, especialmente à minha mãe, cuja força e apoio foram essenciais em cada passo do caminho.

“Você tem que agir como se fosse possível
transformar radicalmente o mundo. E você tem
que fazer isso o tempo todo.”

Angela Davis

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver o projeto do Parque Urbano do Córrego Maquiné, localizado em Catas Altas-MG, promovendo a integração entre preservação ambiental, desenvolvimento urbano sustentável e valorização cultural. A pesquisa analisa o histórico de impactos ambientais e socioeconômicos gerados pela intensa atividade mineradora na região, que apesar de garantir altos índices econômicos, traz consequências para a qualidade de vida da população e para os recursos naturais.

A proposta do parque busca oferecer uma alternativa sustentável à dependência econômica da mineração, através da criação de áreas verdes urbanas, espaços de convivência e de valorização do patrimônio histórico e cultural local. O projeto visa não apenas mitigar os danos causados pela mineração, mas também fomentar a diversificação da economia local, preservar a paisagem e os recursos hídricos da região, como o córrego Maquiné e a Serra do Caraça. Assim, o Parque Urbano do Córrego Maquiné representa uma solução que une lazer, educação ambiental e sustentabilidade, reforçando o vínculo entre a comunidade e o seu território.

Palavras-chave:

Parque Urbano, Conservação Ambiental, Urbanismo, Mineração, Unidade de Conservação e Monumento Natural da Serra do Caraça.



Contextualização:

- Moradora
- Impactos da mineração
- Falta de planejamento
- Escassez de água, queimadas frequentes e manipulação inadequada de paisagens naturais e culturais;



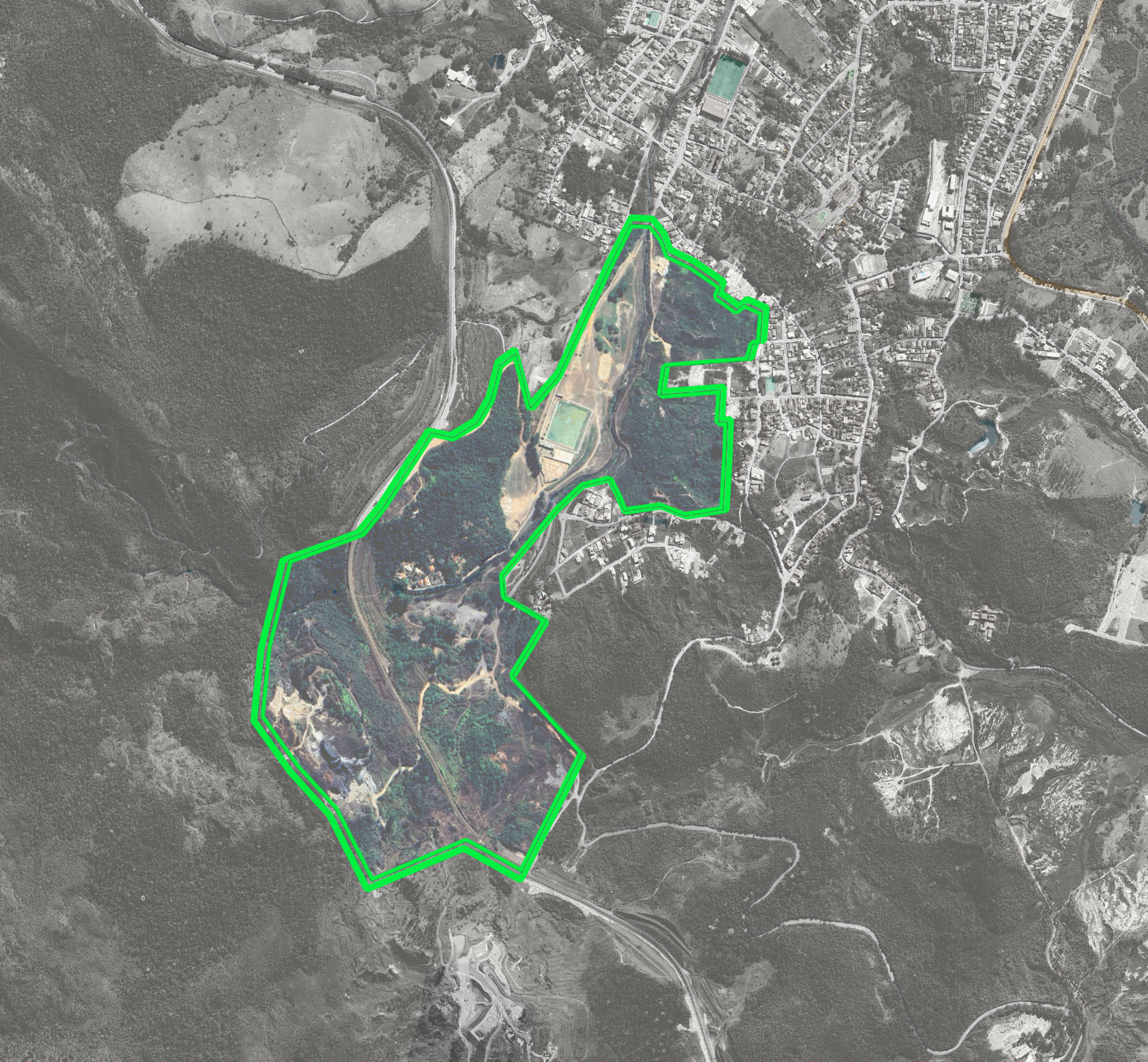
Chuva de Poeira e Minério Out/2023
Instagram "Diário de Catas Altas"



Queimadas em Set/2024
Instagram "Diário de Catas Altas"

Serra do Caraça





Diante dessas questões este trabalho propõe um
Parque Urbano do Córrego Maquiné



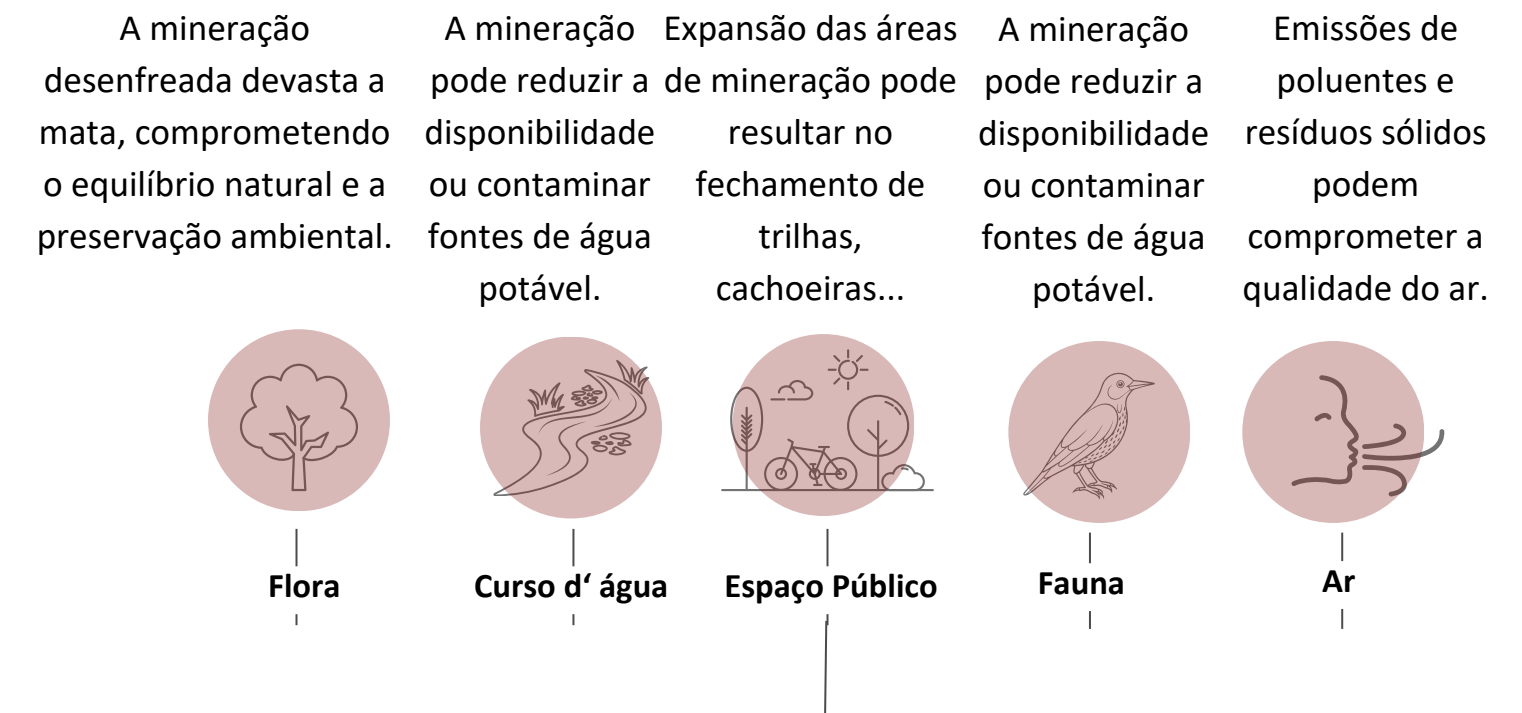
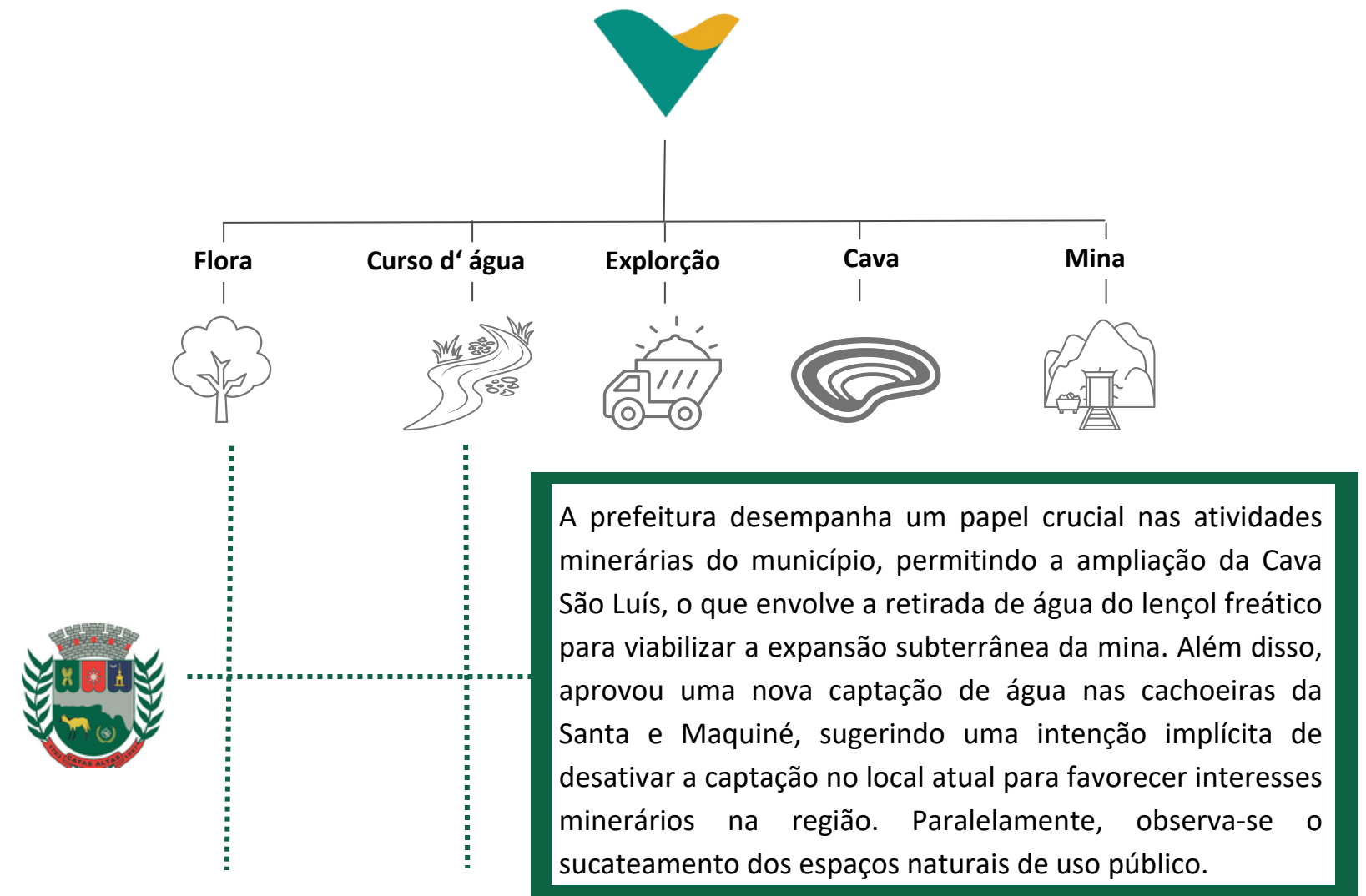
- integração social;
- a preservação ambiental e cultural;
- diversificação econômica;



espaço público de qualidade que atenda tanto a
população quanto turistas.

Delimitação do objeto:

- Problemáticas urbanas em cidade de pequeno/médio porte
- Unidade de Conservação Monumento Serra do Caraça, (PL 771/2021);
- Parcelamento irregular na área de estudo;
- Interesse imobiliário na área;
- Preservação da Paisagem;



A criação de um parque urbano que priorize as necessidades da população pode impedir a expansão das atividades minerárias, preservando o meio ambiente e garantindo o uso sustentável dos espaços naturais.

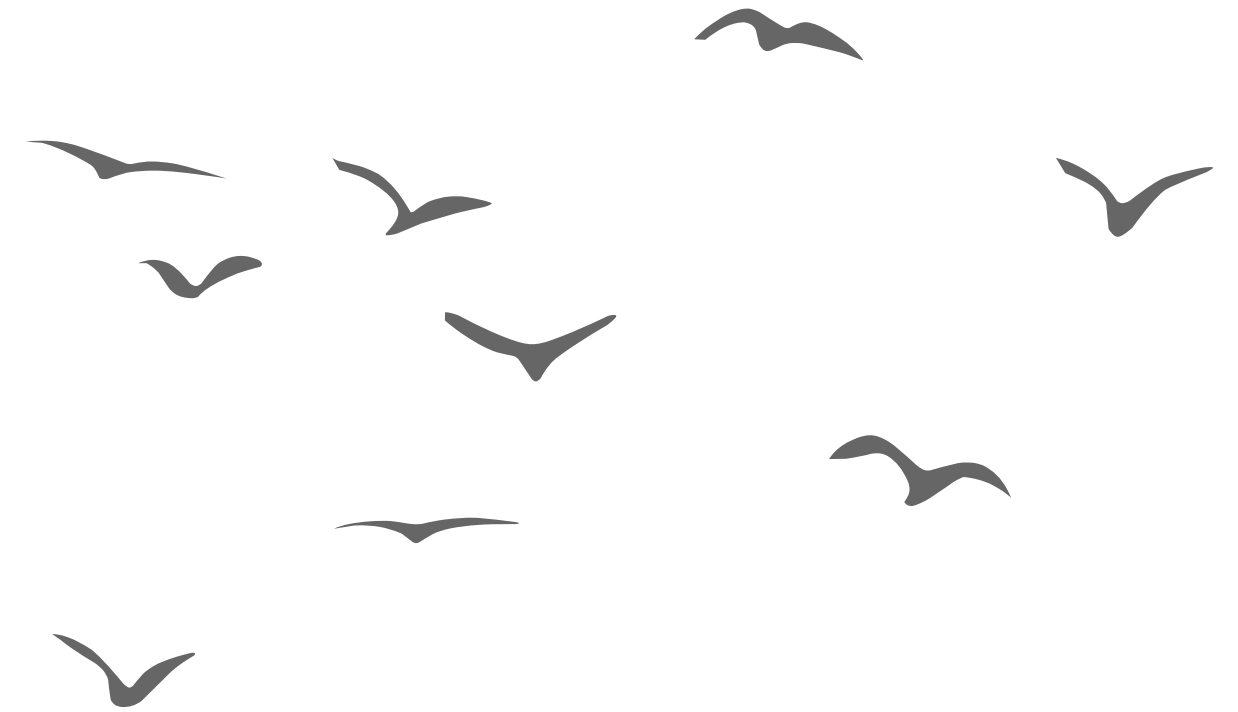


Em vermelho, estão representados os direitos da população que, devido à exploração desenfreada da mineração, acabam sendo negados ou restringidos.



Justificativa do tema:

- Estimular o uso dos espaços públicos e naturais pela população;
- Estimular um vínculo entre sociedade e natureza;
- Barreira contra a expansão das atividades minerárias;
- Preservação ambiental;
- Diversificação de renda;
- Apesar do seu rico valor histórico e cultural, o município ainda carece de um espaço com enfoque nas questões relacionadas à preservação ambiental, patrimônio histórico, mineração e turismo.

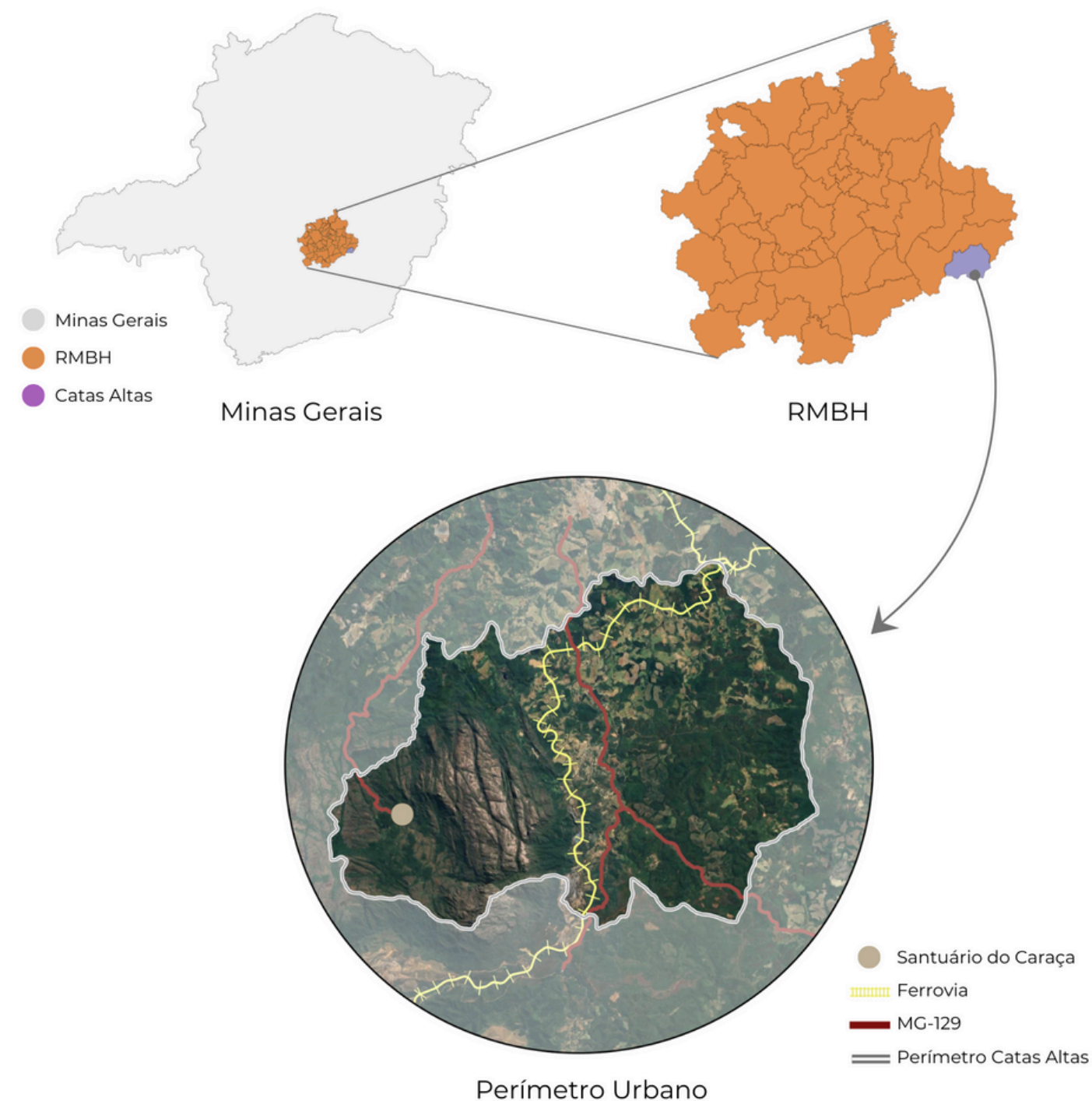


Objetivo:

- Desenvolver um plano e projeto urbanístico para a criação do “Parque Urbano do Córrego Maquiné” no município de Catas Altas-MG,

Diagnóstico da área de estudo:

- Mesorregião metropolitana de Belo Horizonte, e na microrregião de Itabira;
- Município de pequeno porte, 5.473 mil habitantes (IBGE, 2022);
- Área territorial de 240,042 km² (IBGE, 2022);
- Sede municipal e um distrito chamado Morro d'água Quente;
- RPPN Serra do Caraça, tombado pelo IPHAN;
- Características coloniais em seu centro histórico, como a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, com obras dos Mestres Aleijadinho, Ataíde e Francisco Vieira Servas (IGTECH,2022);
- Circuito do ouro - Estrada Real;
- Vazios urbanos.



Diagnóstico da área de estudo:

Patrimônio cultural e turismo



Acervo Pessoal, 2024



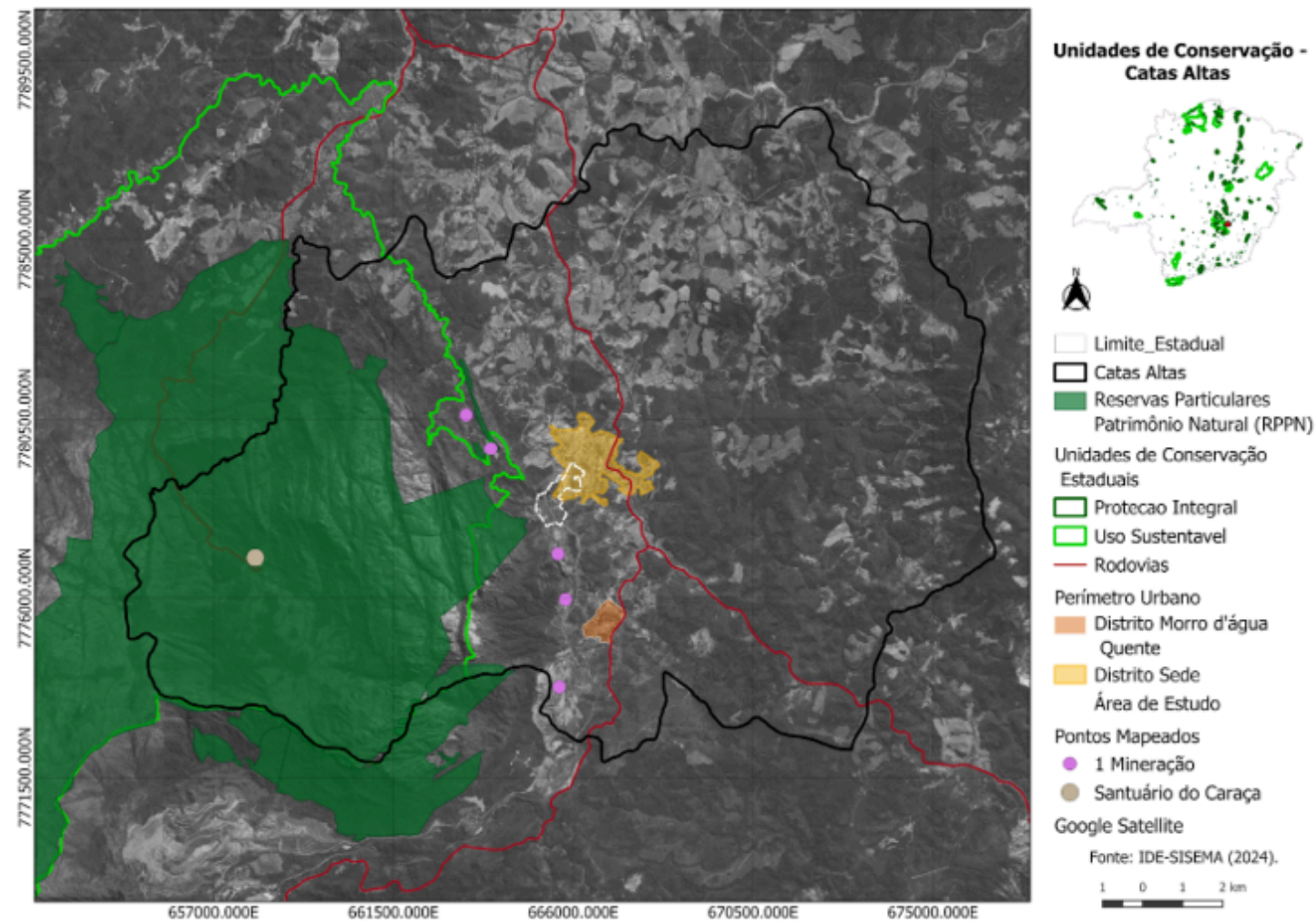
Acervo Pessoal, 2024



Prefeitura Municipal de Catas Altas, s/d

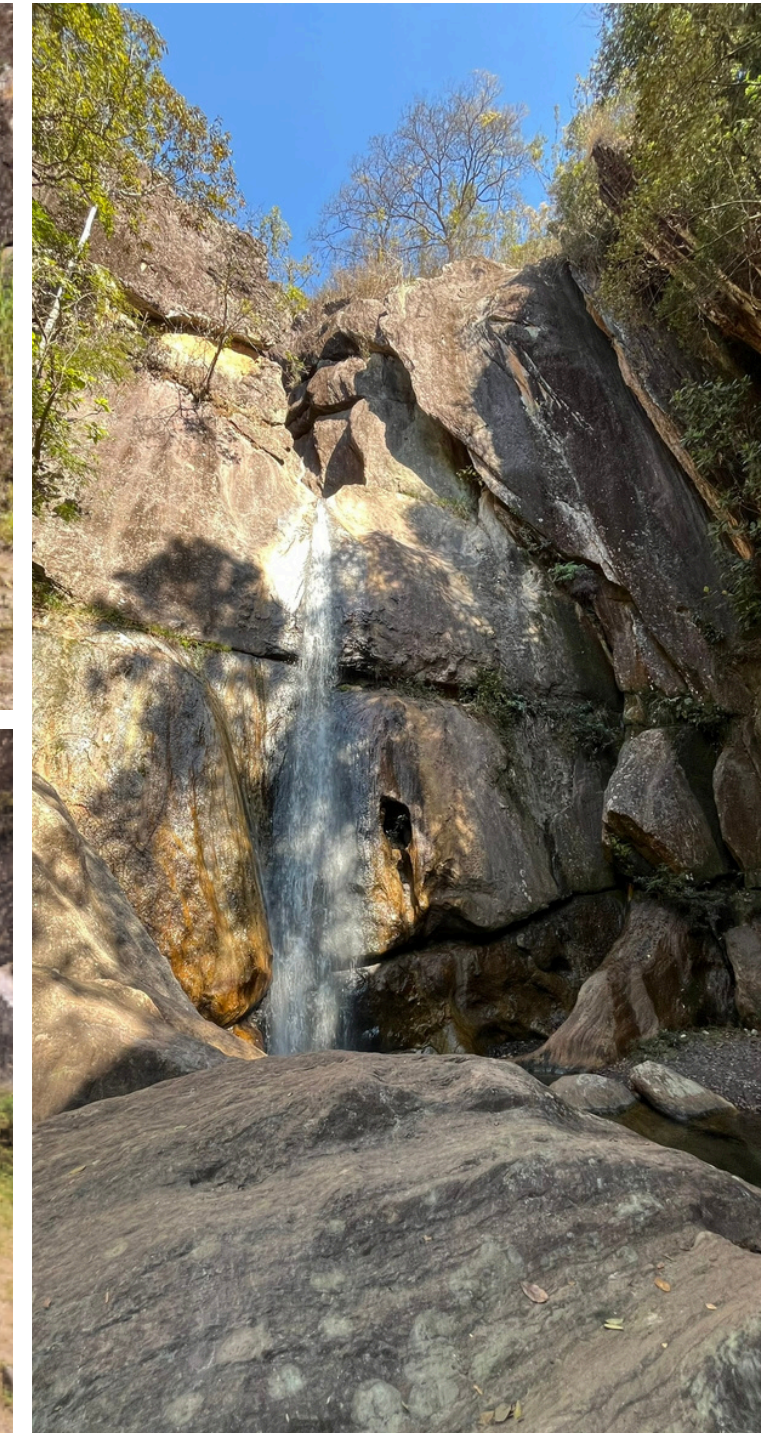
Diagnóstico da área de estudo:

Patrimônio natural



“O turismo cultural e ecológico são vocações naturais do município. Há que se cuidar das condições para que elas possam ser de fato fontes de renda e de empregos, sem se descuidar da preservação dos atrativos, sejam os naturais, sejam os culturais.” Assim sendo, este trabalho busca reconhecer a vocação do território em sua proposta. (IGA)

Acervo Pessoal, 2024



Google Earth, 2020

Acervo Pessoal, 2024

Diagnóstico da área de estudo:

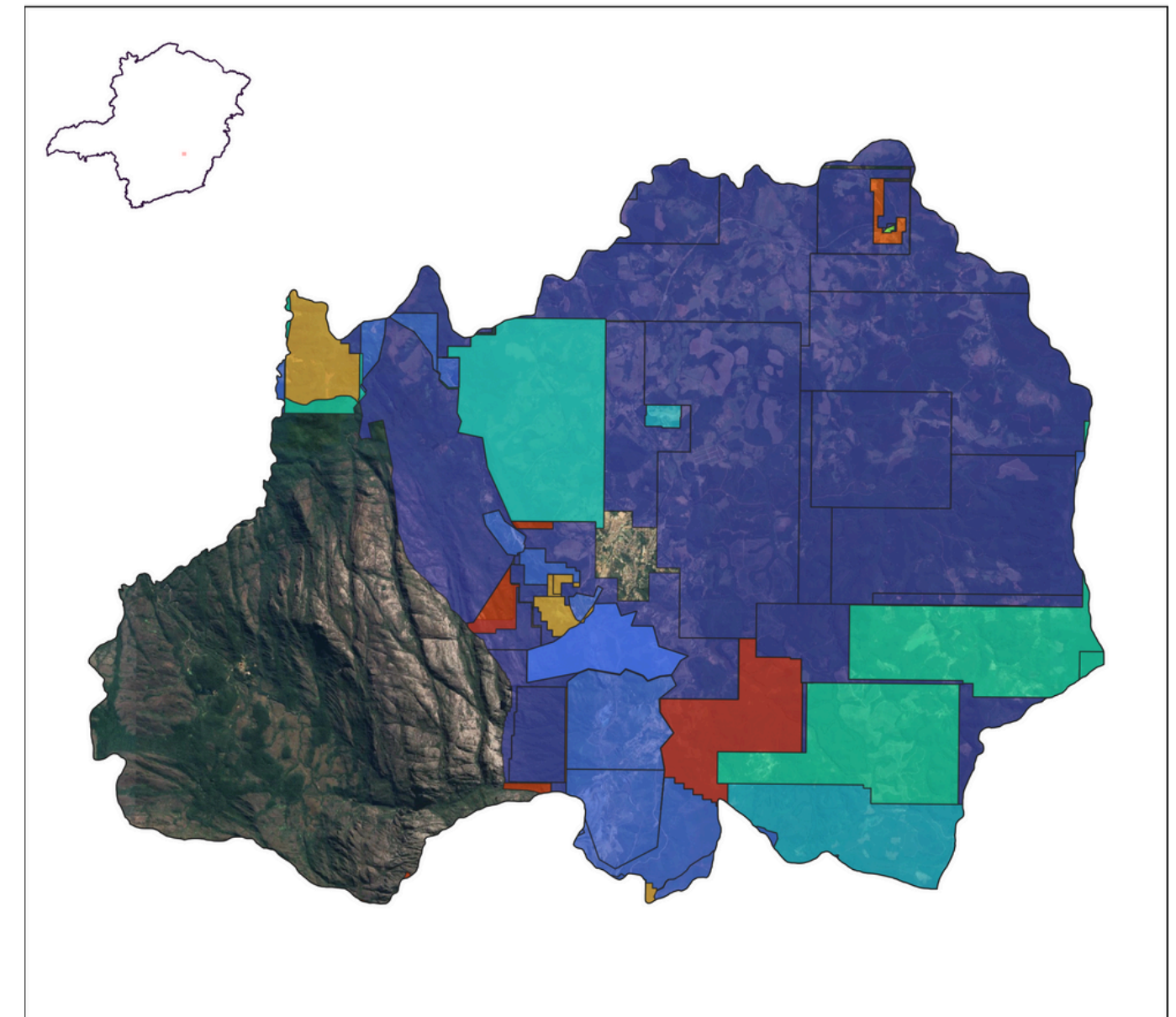
Mineração

Vale S/A (2013)



Lucas Nishimoto/Instituto Estrada Real, s/d

Títulos Minerários em Catas Altas - MG



Legenda

- Limite Estadual
- Catas Altas
- TÍTULOS MINERÁRIOS
 - APTO PARA DISPONIBILIDADE
 - AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA
 - CONCESSÃO DE LAVRA
 - DADO NÃO CADASTRADO
 - DIREITO DE REQUERER A LAVRA
 - DISPONIBILIDADE
 - LAVRA GARIMPEIRA
 - LICENCIAMENTO
 - RECONHECIMENTO GEOLÓGICO
 - REGISTRO DE EXTRAÇÃO
 - REQUERIMENTO DE LAVRA
 - REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA
 - REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO
 - REQUERIMENTO DE PESQUISA
 - REQUERIMENTO DE REGISTRO DE EXTRAÇÃO

Google Satellite



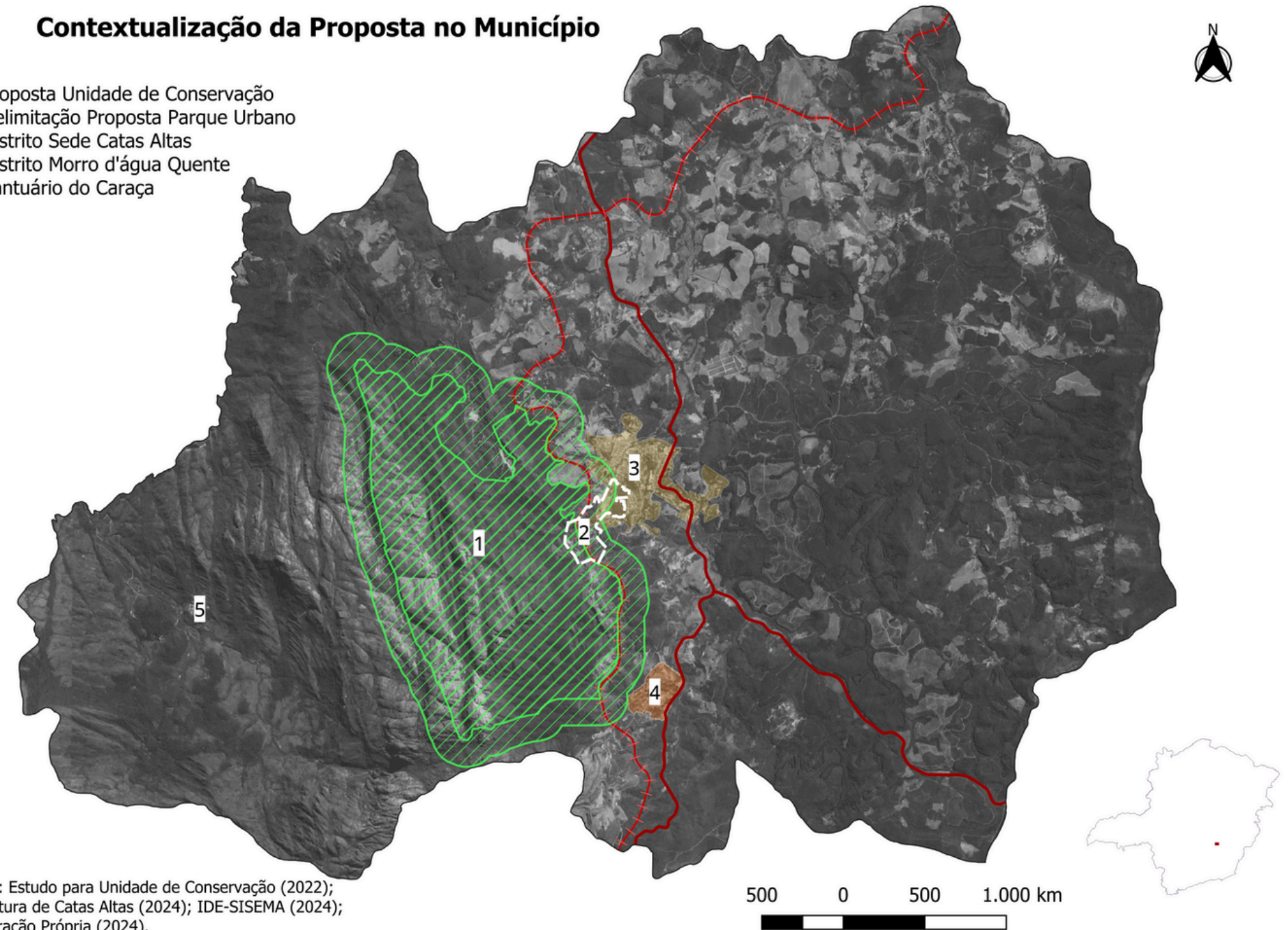
Fonte: IDE Sisema 2024, SIGMINE 2024

Diagnóstico da área de projeto:

- Espaço de importantes eventos e festas culturais;
- A área possui as principais rotas de acesso às cachoeiras e poços de água;
- Possui também o córrego Maquiné, pertencente à bacia do Ribeirão Maquiné e contribuinte do Rio Piracicaba;
- Grande relevância no dia a dia da população local;
- A área ainda carece de infraestrutura adequada para uma melhor utilização;

Contextualização da Proposta no Município

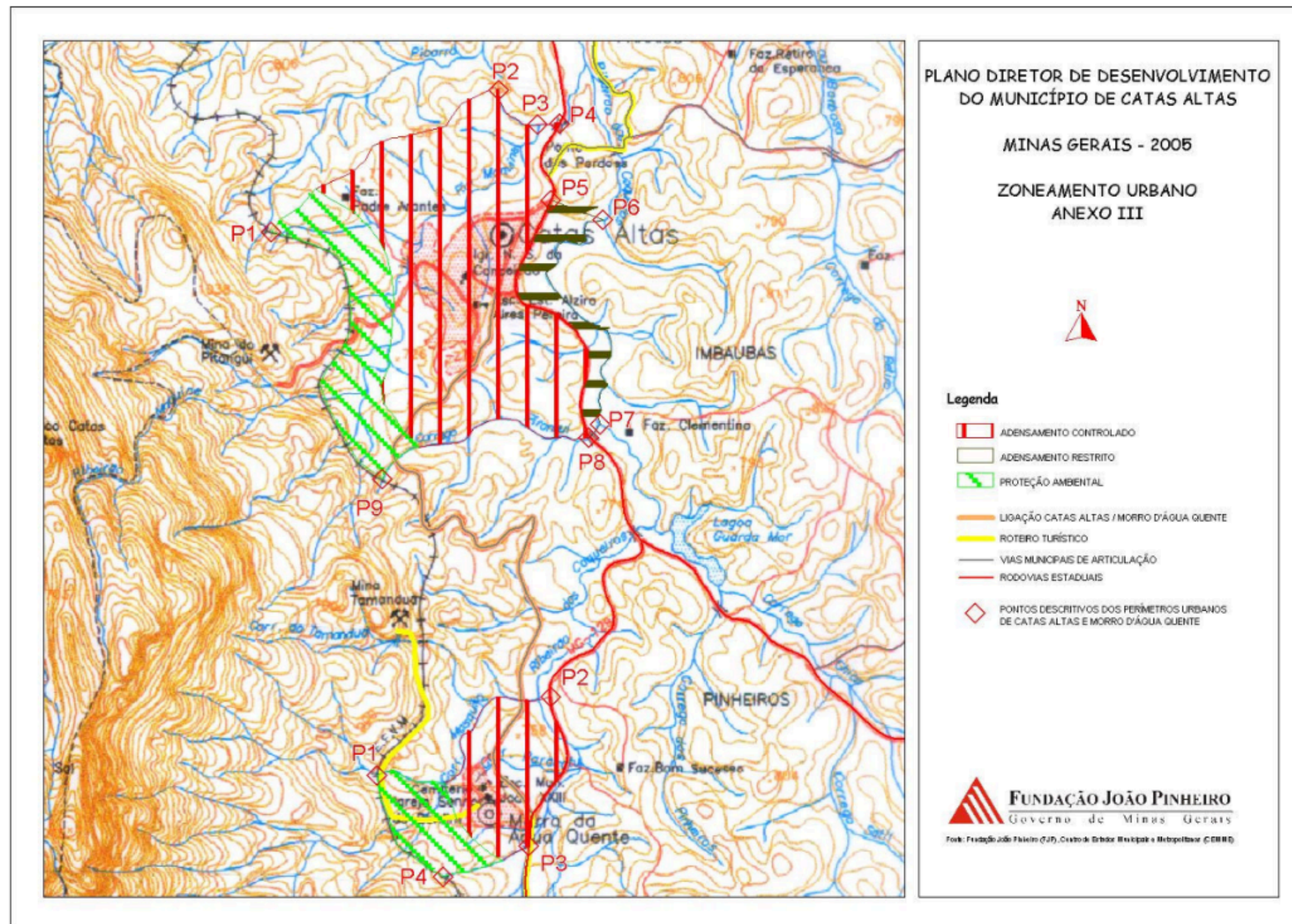
- 1- Proposta Unidade de Conservação
- 2- Delimitação Proposta Parque Urbano
- 3- Distrito Sede Catas Altas
- 4- Distrito Morro d'água Quente
- 5- Santuário do Caraça



Diagnóstico da área de projeto:

Segundo a Lei 179/2005, seção III do Zoneamento:

- III - Zona de Proteção Ambiental - ZPA, que corresponde às áreas não passíveis de ocupação, em uma faixa de 500m (quinhentos metros) ao longo da Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM, onde o monitoramento ambiental deverá ser constante para recuperação de processos erosivos e assoreamento de cursos d'água, evitando-se o comprometimento da paisagem e a qualidade ambiental.





 Polígono Área de Projeto

Pontos Mapeados

 Igreja Santa Quitéria

 Linha Férrea

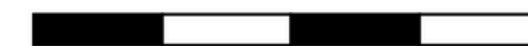
 Áreas Adensadas

 Curso d'água

 APP

Google Satellite

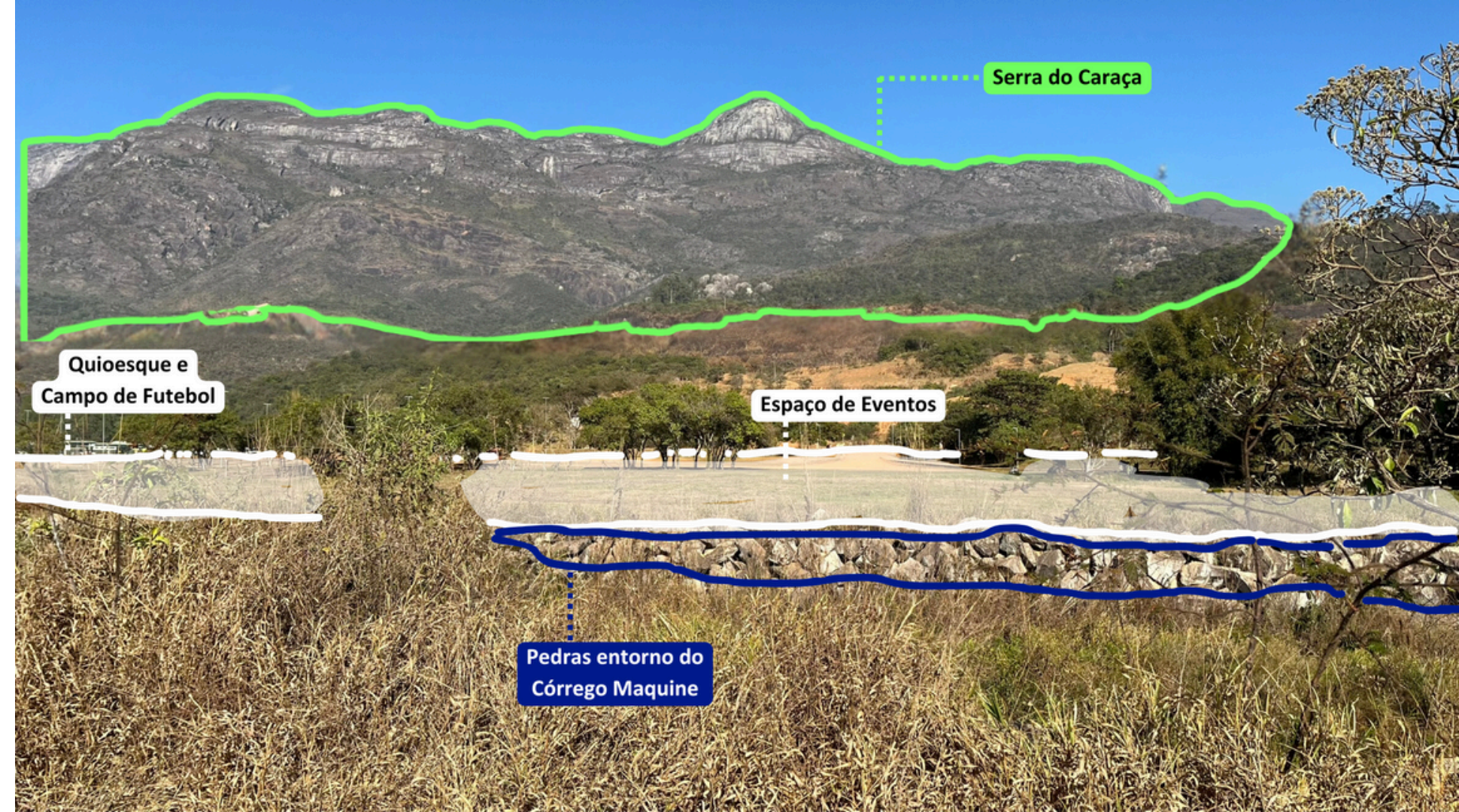
0 100 200 300 400 m



Fonte: Elaboração Própria (2024) a partir de Google Earth, IDE SISEMA (2024) e Prefeitura Municipal de Catas Altas (s.d)

Diagnóstico da área de projeto:

- Visita ao local da área de projeto;
- Precariedade e ausência de manutenção nas trilhas e capina;
- Ausência e degradação das placas informativas;
- Ausência de sinalização e informação;
- Ausência de lixeiras;
- Queimadas;



Placas

Durante a visita à área de estudo, foi evidente a degradação das placas informativas dos pontos turísticos, além da quantidade insuficiente dessas sinalizações.



A visita incluiu a Cachoeira do Maquiné, Cachoeira da Santa, o 'Bicão' e o Balneário, onde foram avistadas aproximadamente sete placas e dois Marcos da Estrada Real.

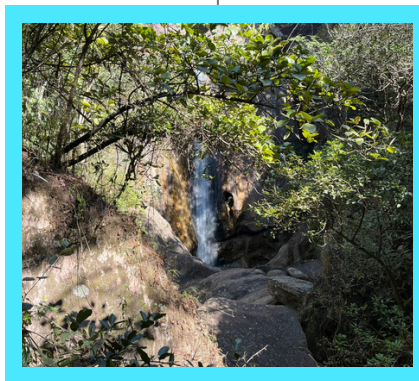
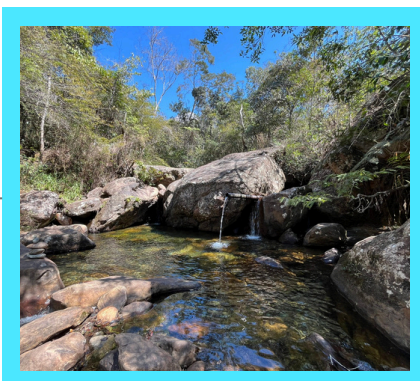
Conflitos e Potencialidades:

Fragilidades

- 1- ausência de capina e limpeza urbana;
- 2- ausência de manutenção e preservação do córrego;
- 3- ausência de lixeiras, placas informativas e pontos de hidratação;

Diretrizes

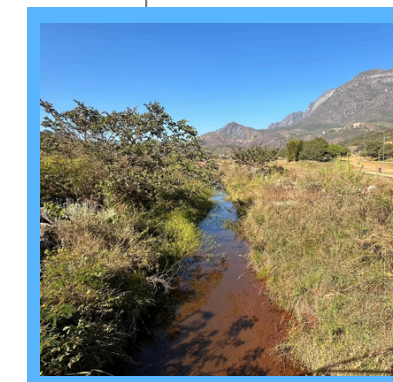
- 1- Implementar um programa regular de manutenção e limpeza urbana como função do Parque Urbano;
 - 2- Desenvolver um plano de revitalização e preservação do córrego, incluindo ações de reflorestamento das margens, retirada do esgoto e limpeza do córrego;
 - 3- Instalar lixeiras nas trilhas e áreas de convívio e maior fluxo de pessoas;
- Colocar placas informativas sobre a fauna, flora, trilhas e regras de uso do parque.



*a cachoeira Maquiné possui quatro poços



Potencialidades Área de Estudo - Fatores Ambientais



Legend:

- Catas Altas
- ▭ Área de Estudo
- Potenciais Existentes
- "Bicão"
- Eucalipto
- Ribeirão Maquiné
- Bueiro
- Cachoeira da Santa
- Cachoeira do Maquiné

Google Satellite

100 0 100 200 m

Fragilidades

4- trilhas sem manutenção, com alto nível de degradação;

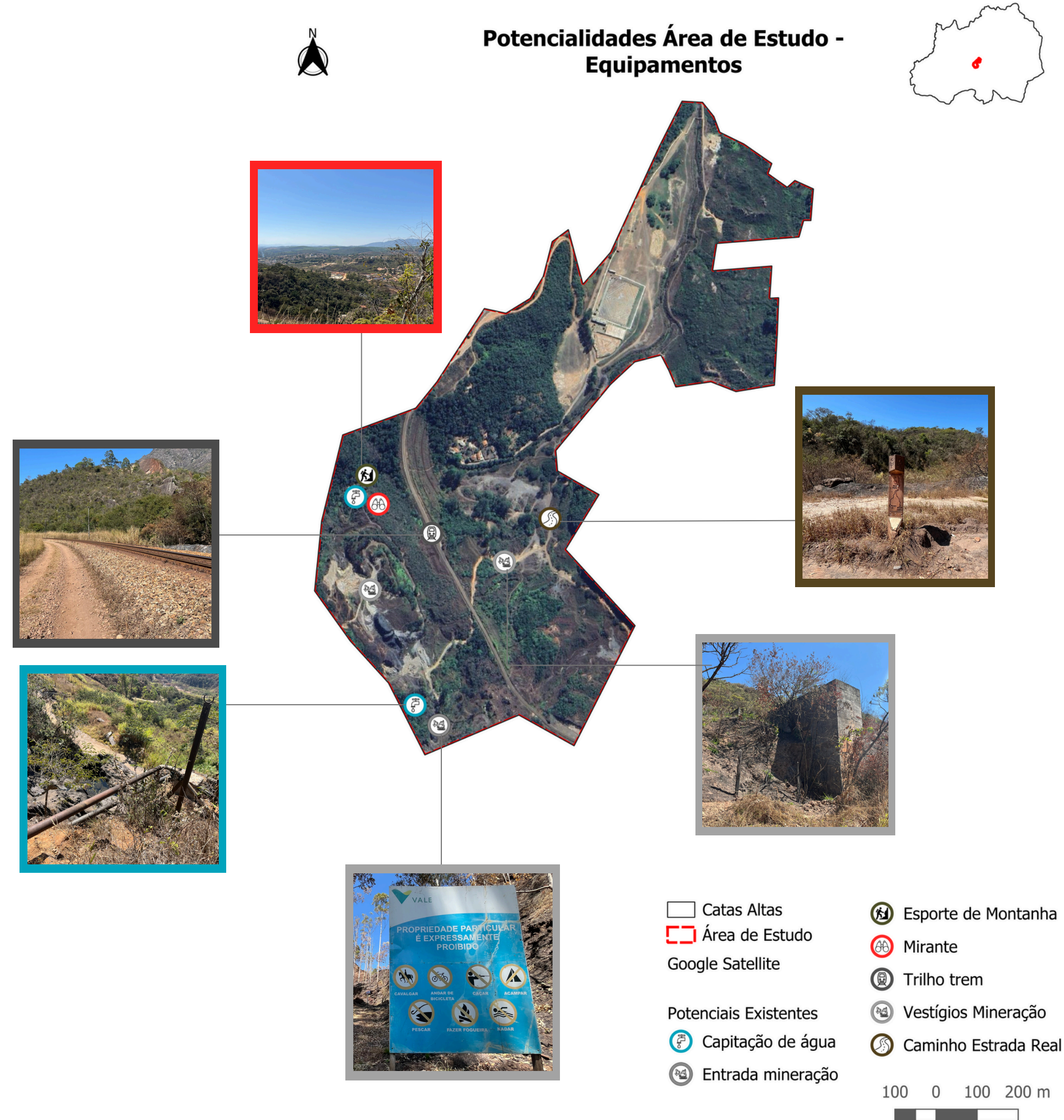
Conflitos

5- Interesse imobiliário na área; atualmente já possui uma construção irregular, na área há 500 m da ferrovia;

Diretrizes

4- Criar um plano de manejo sustentável das trilhas, com sinalização adequada, manutenção regular e medidas de controle de erosão e degradação do solo;

5- Estabelecer diretrizes claras de uso e ocupação do solo dentro e ao redor do parque, limitando novas construções a áreas destinadas a usos compatíveis com a preservação ambiental, e promover a regularização fundiária e arquitetônica de construções existentes;

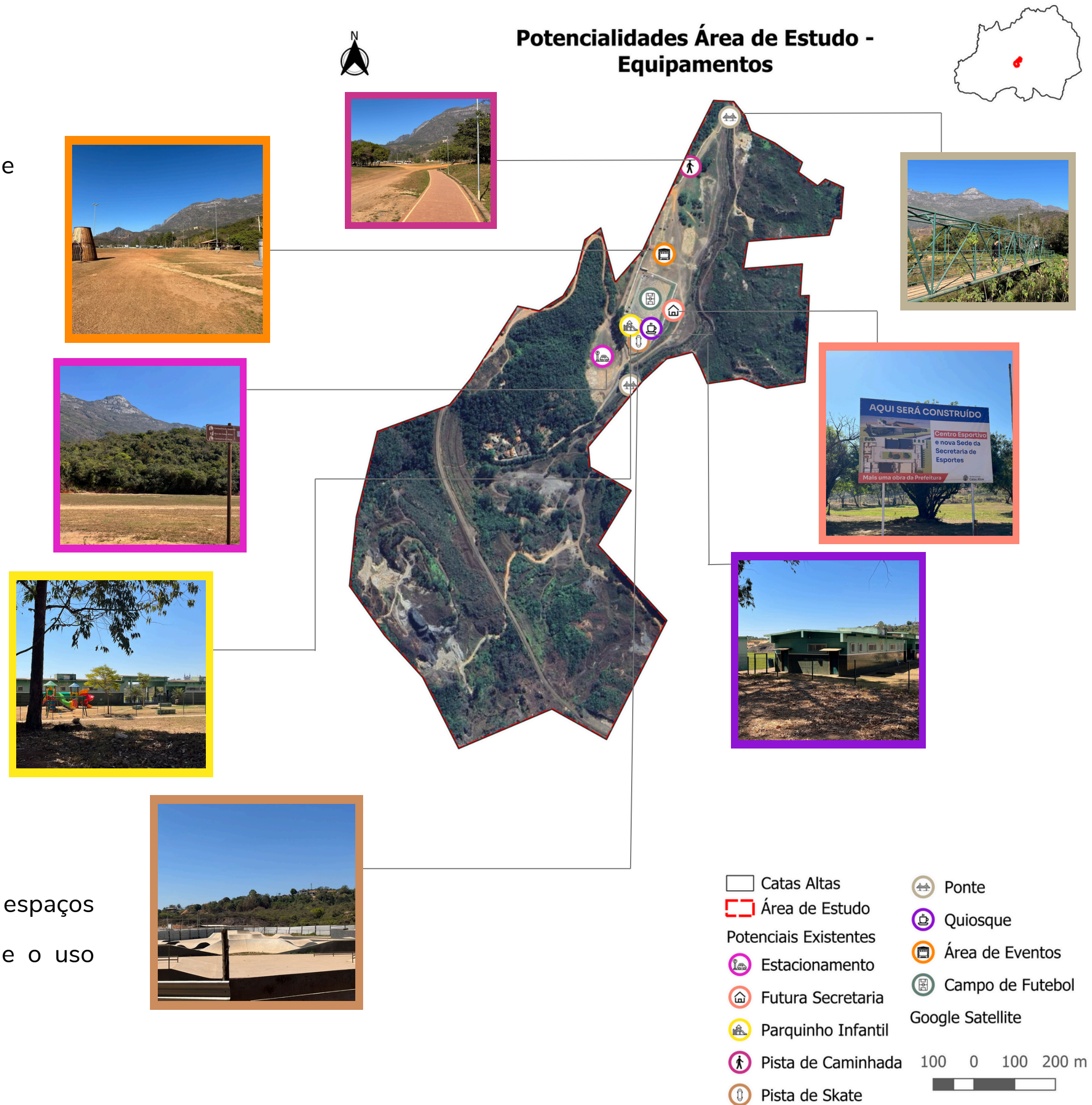


Potencialidades

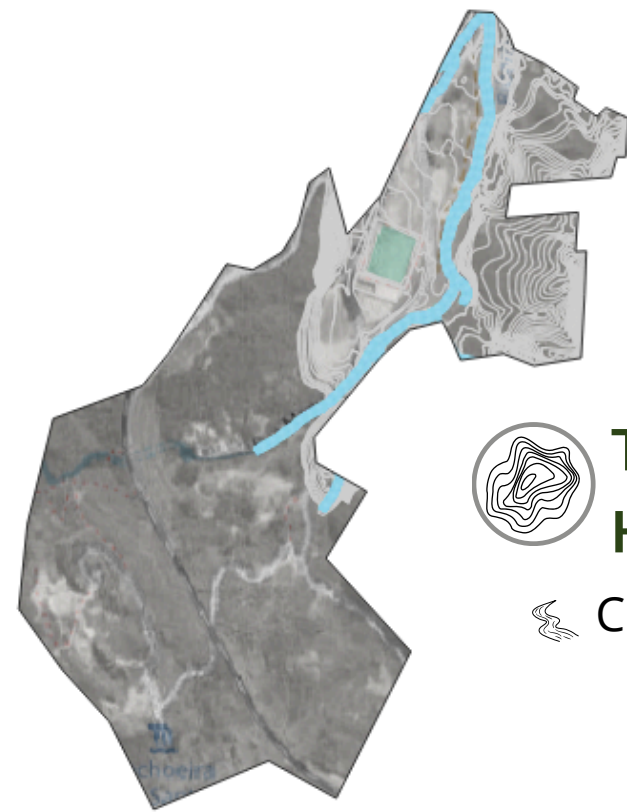
- 6- equipamentos já existentes, como campo, quiosque, parquinho infantil e pista de skate;
- 7- riquezas ambientais, fauna e flora;
- 8- áreas disponíveis para intervenção;
- 9- espaço de eventos;

Diretrizes

- 6- Promover ações de manutenção e melhorias, não sendo indicado a troca dos equipamentos existentes;
- 7- Reflorestar utilizando apenas espécies vegetais nativas da região, de forma a restaurar áreas degradadas, fortalecer os corredores ecológicos e aumentar a biodiversidade local;
- 8- Propor a construção de um museu de pequeno porte que conte a história local, incluindo aspectos culturais, econômicos e sociais relevantes;
- 9- Planejar áreas que possam ser utilizadas para múltiplos propósitos, como espaços de eventos, feiras e atividades comunitárias, aumentando a atratividade e o uso contínuo do parque;

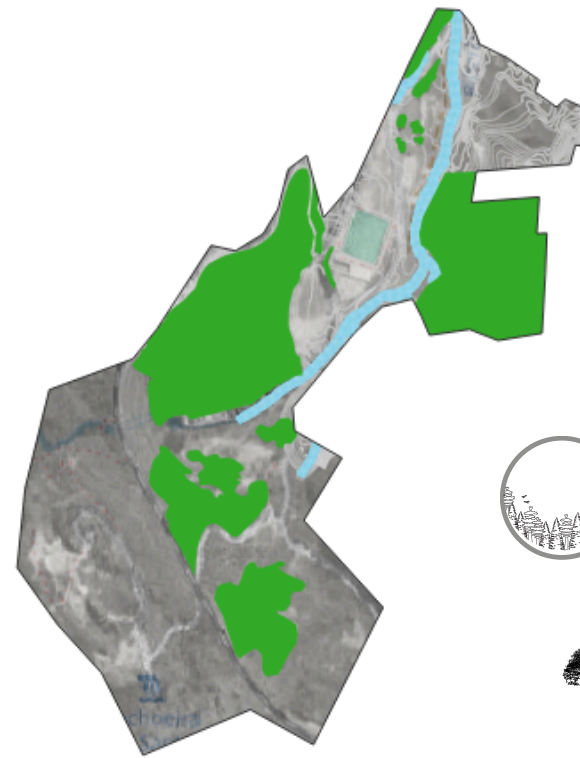


Estudo de implantação do Parque e Setorização



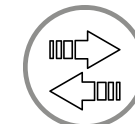
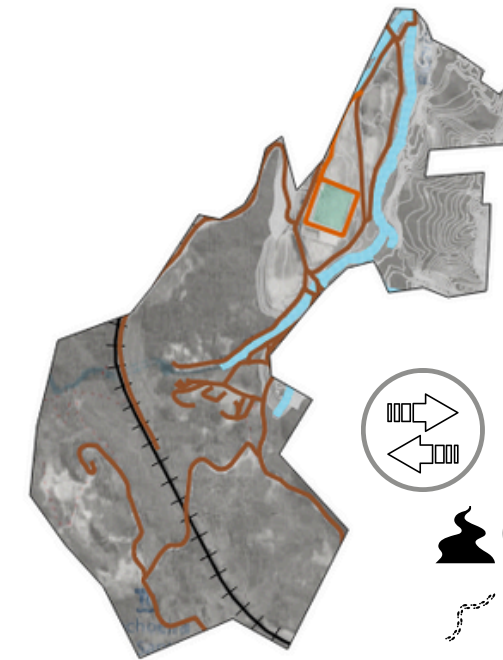
Topografia e Hidrografia

Córrego Maquiné



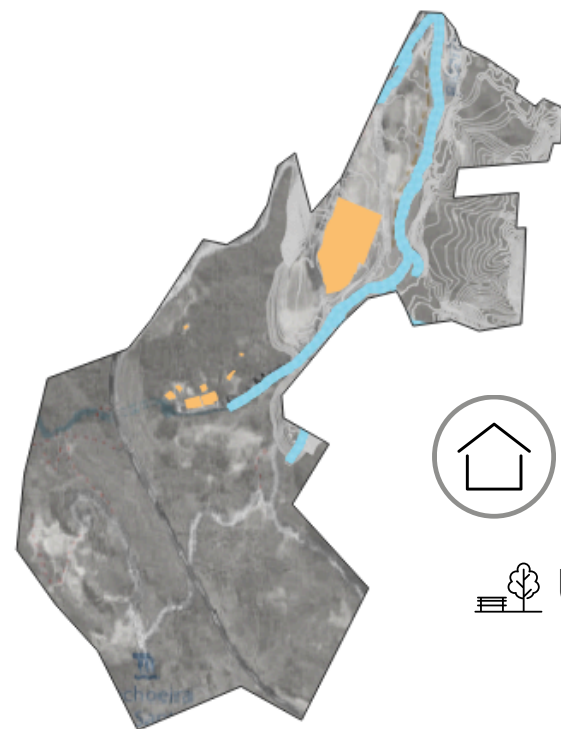
Áreas Verdes

- Eucalypto
- Goiabeira
- Ingazeiro



Circulação

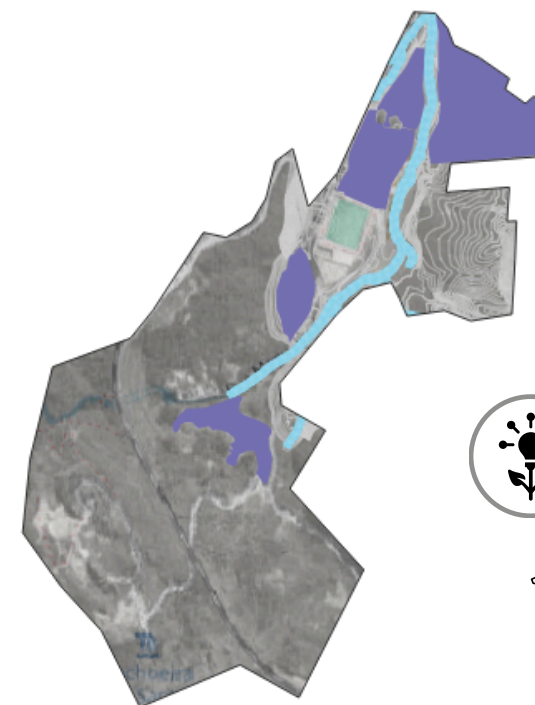
- Caminhos existentes
- Pista de Caminhada



Usos existentes



Usos existentes



Áreas potenciais

Áreas para intervenção

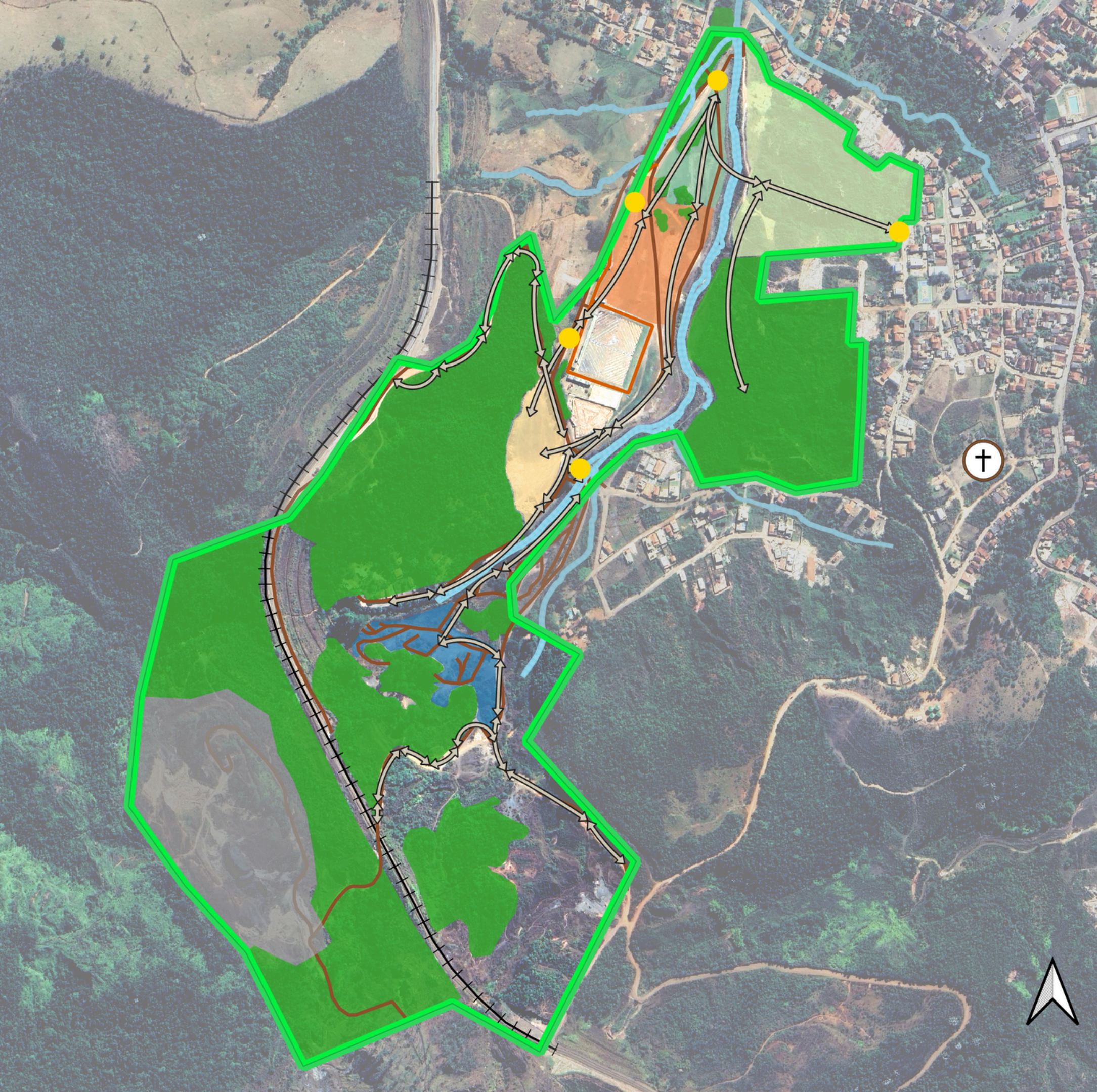


- Pontos de entrada
 - + Igreja Santa Quitéria
 - ▭ Polígono Parque
- Plano (2)
- Pictograma Plano 2
- 🏞️ Área Bueiro
 - 🎪 Área de Eventos
 - 🌳 Área Verde
 - 🚗 Estacionamento
 - ⚡ Mineração
 - 🏞️ Mirante/Platôs
 - 🌳 Praça Central
 - Mineração
 - Pista de Caminhada
 - Caminhos Existentes
 - Linha Férrea
 - Edificações
 - Área Verde
 - Praça Central
 - Mirante/Platôs
 - Estacionamento
 - Área de Eventos
 - "Bueiro"

Google Satellite

0 100 200 300 400 m

Fonte: Elaboração Própria (2024) a partir de Google Earth, IDE SISEMA (2024) e Prefeitura Municipal de Catas Altas (s.d)



- Polígono Parque
- Curso d'água
- Diretrizes**
- Mineração
- Pista de Caminhada
- Caminhos Existentes
- Linha Férrea
- Pontos de entrada
- Áreas**
- Praça Central
- Mirante/Platôs
- Estacionamento
- Área de Eventos
- "Bueiro"
- Caminhos

Google Satellite



Fonte: Elaboração Própria (2024) a partir de Google Earth, IDE SISEMA (2024) e Prefeitura Municipal de Catas Altas (s.d)

Estudo Planta Geral:



sem escala

Estudo 1



sem escala

Estudo 2





Planta Geral:

Materiais



Ipê Amarelo



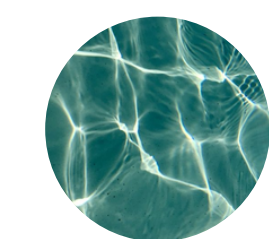
Ipê Roxo



Calistemo



Madeira



Água



Paviés



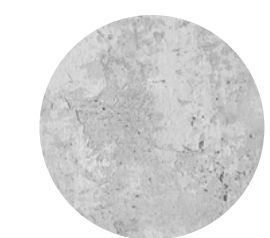
Ingazeiro



Goiabeira



Grama



Concreto



Palmeira

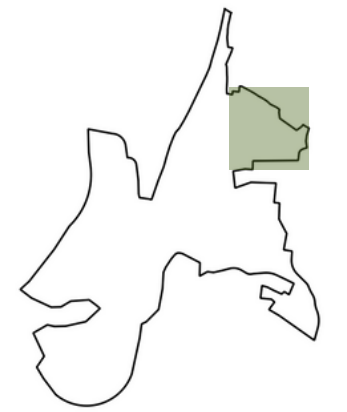


Jabuticabeira

s/ escala

Aproximação I:

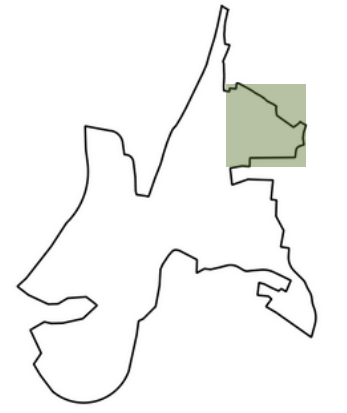
Perspectiva



Perspectiva vista do deck dos mirantes e Serra do Caraça.

Aproximação I:

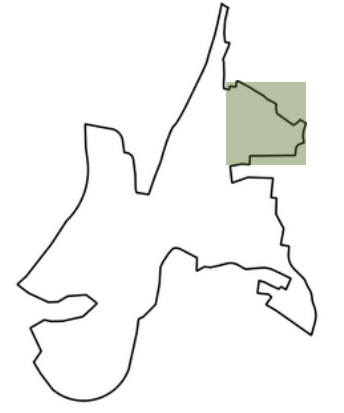
Perspectiva



Perspectiva vista do deck e vista da Serra do Caraça.

Aproximação I:

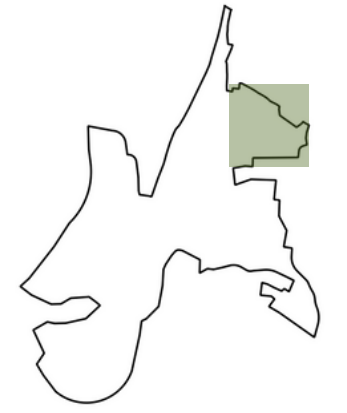
Perspectiva



Perspectiva mirante
com pergolado e
espaço praça.

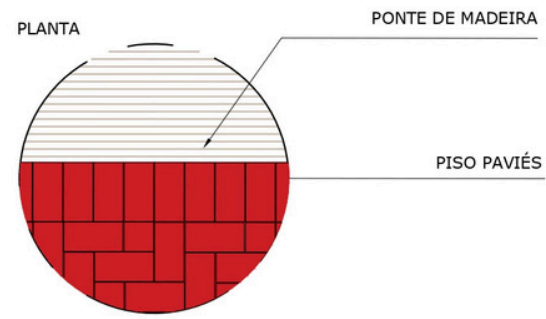
Aproximação I:

Perspectiva

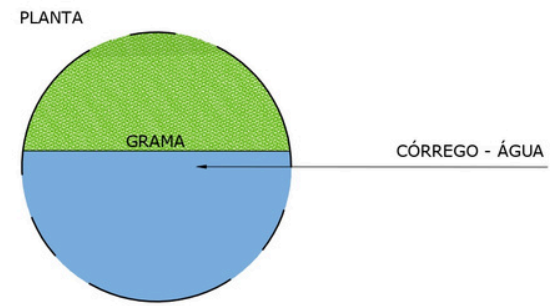


Perspectiva mirantes e caminhos de entrada

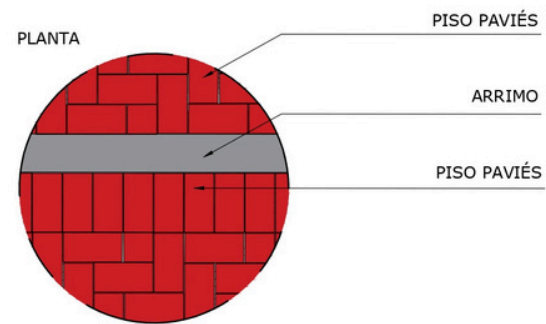
Aproximação II:



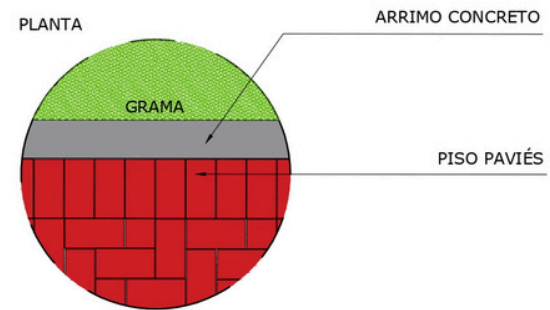
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 01



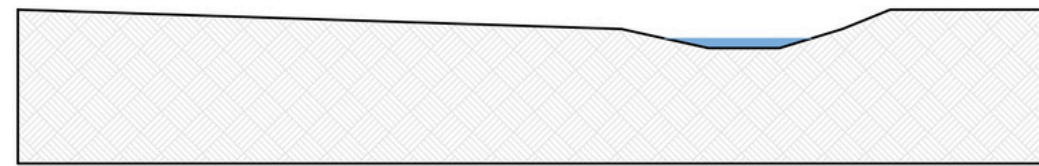
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 02



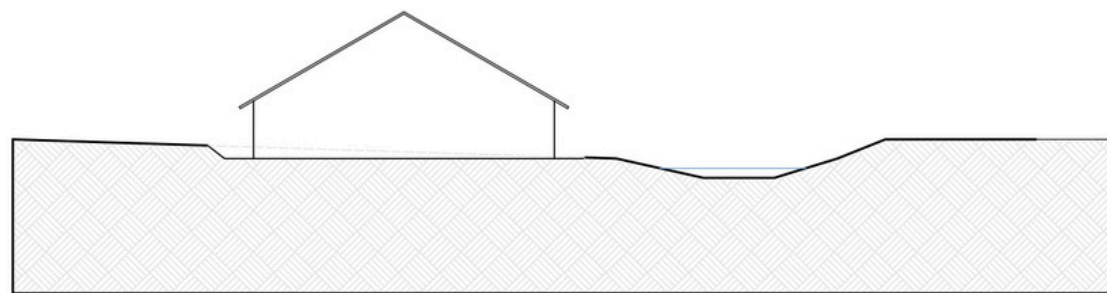
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 03



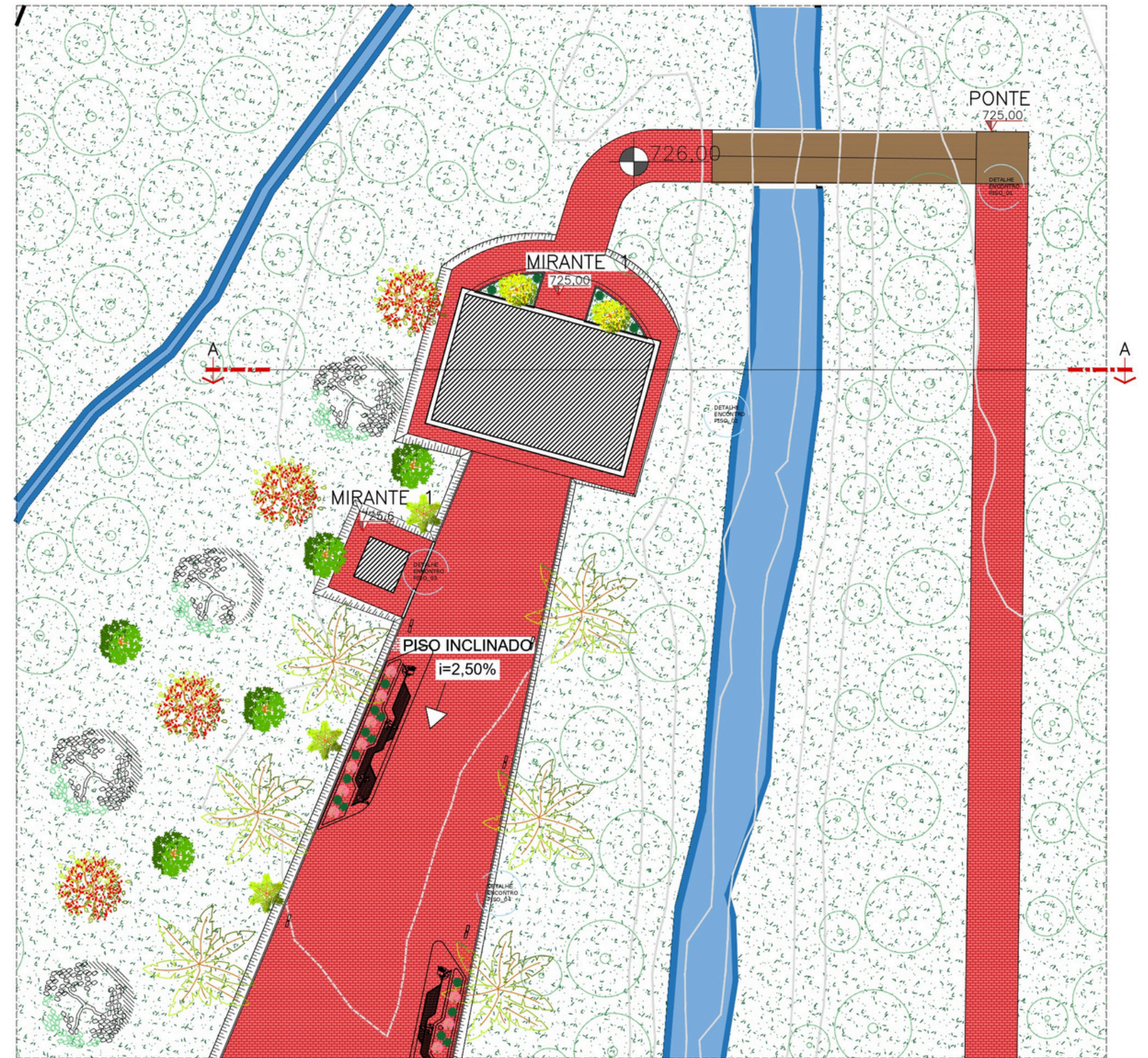
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 04



CORTE AA

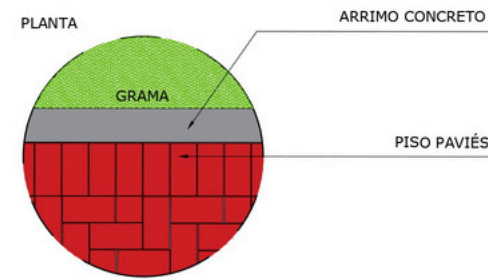
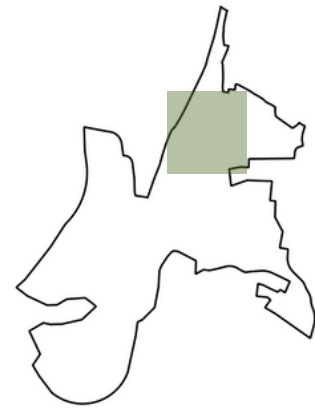


CORTE AA

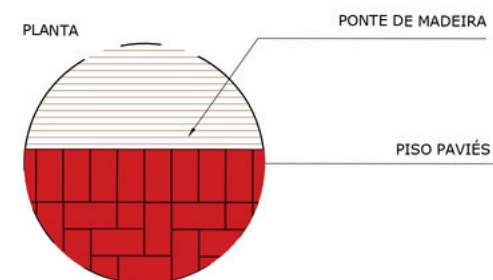


APROXIMAÇÃO 2
PORTARIA - ENTRADA

Aproximação III:



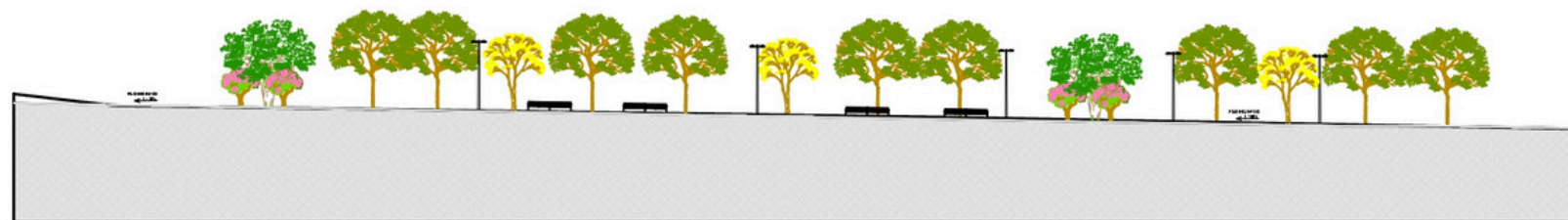
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 01



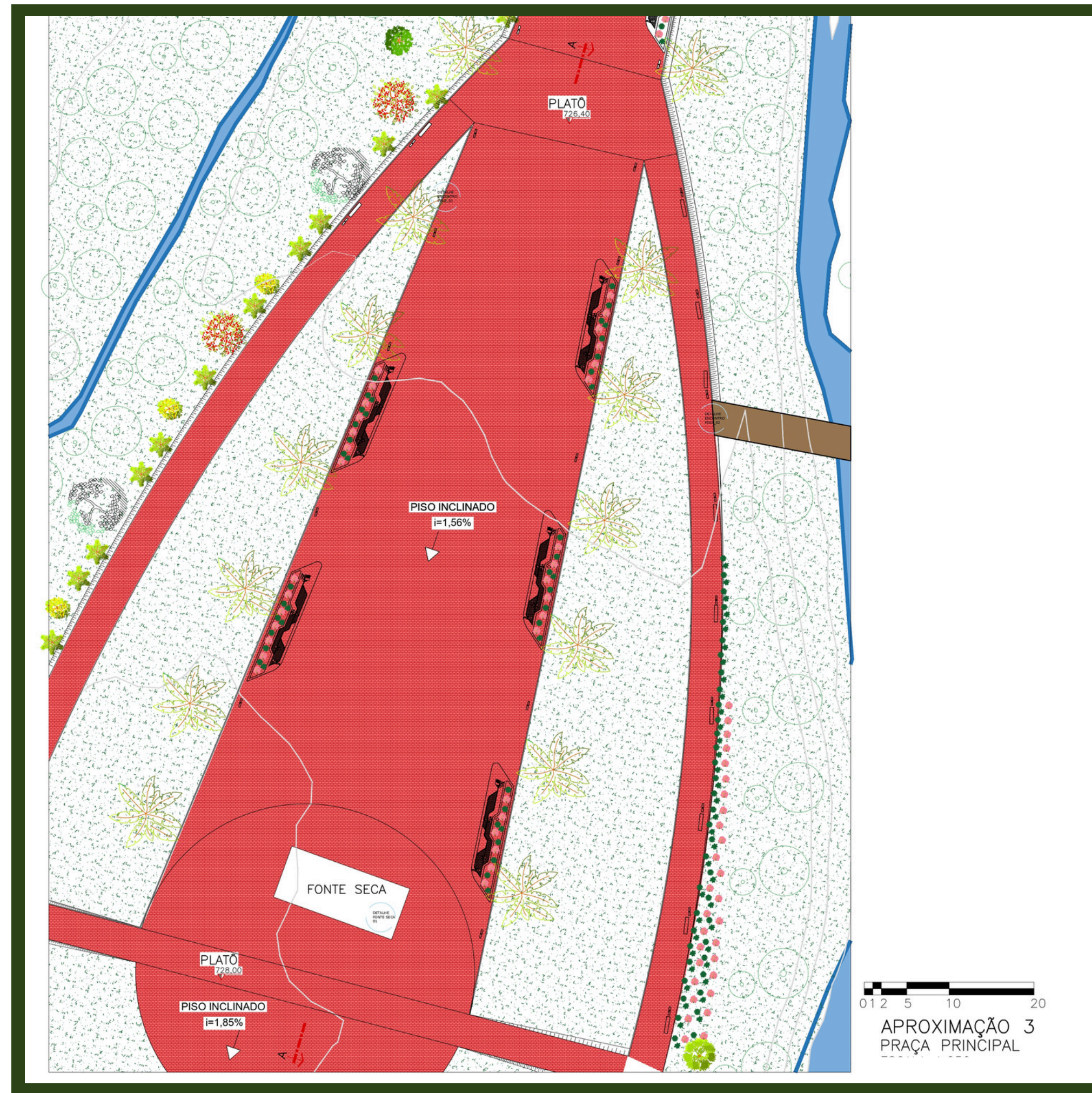
DETALHE ENCONTRO DE PISOS 02



0 1 2 5 10 20
CORTE AA

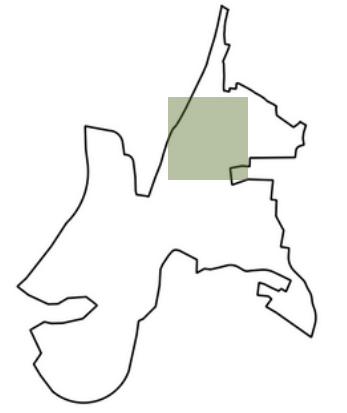


0 1 2 5 10 20
CORTE AA



Aproximação III:

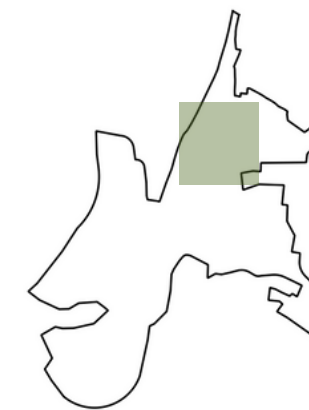
Perspectiva



Perspectiva Praça
central com
escultura.

Aproximação III:

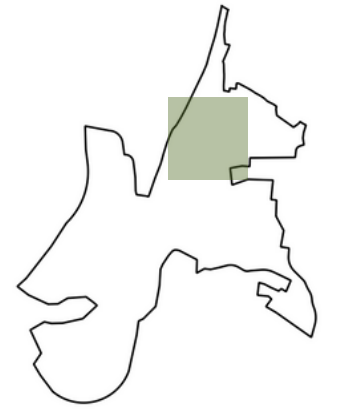
Perspectiva



Perspectiva Praça Central, com mobiliário urbano, fonte seca e árvores

Aproximação III:

Perspectiva



Perspectiva entorno do
Córrego Maquiné.

Obrigada!

Ana Beatriz Rosa Nascimento

**Santa Luzia
2024.2**